

## **EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: AS TECNOLOGIAS TRANSFORMANDO A SALA DE AULA**

Elaine Almeida Aires Melnikoff<sup>1</sup>  
Ricardo André Aires Melnikoff<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O avanço das novas tecnologias e a facilidade de acesso à informação vem transformando de maneira significativa a humanidade. E na educação, por sua vez, a discussão é estabelecida sobre o papel das novas tecnologias educacionais e os novos horizontes que se abrem para essa nova inserção de cultura escolar. Desta forma o presente artigo tem por objetivo analisar como as mídias e a comunicação tem transformado o ambiente da sala de aula. Portanto a revisão literária abordará estudos bibliográficos e investigação histórica, a qual dará suporte a esse estudo. Portanto conclui-se que não basta apenas produzir novos conhecimentos e invenções tecnológicas avançadas, mais sim desenvolver e aperfeiçoar a capacidade dos profissionais que estarão à frente dessas mídias, como também adequar às necessidades sociais e educacionais contemporâneas.

**Palavra-Chave:** Educação, comunicação, mídias, professor, cultura escolar.

### **ABSTRACT**

The advancement of new technologies and ease of access to information has transformed significantly humanity. And in education, in turn, the discussion is made about the role of new technologies and the new horizons opening up for this new integration of school culture. Thus this article aims to examine how the media and communication has transformed the environment of the classroom. So the literature review will address bibliographical studies and historical research, which will support this study. Therefore it is concluded that not only produce new knowledge and advanced technological inventions, but most develop and improve the capacity of professionals who are ahead of those discs, but also suit the contemporary social and educational needs.

**Keyword:** Education, communication, media, teacher, school culture

---

1 Graduada em comunicação Social UNIT, Pós Graduada Marketing pela UNIFOA, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior FASE, graduando em História UFS, Membro integrante do Grupo de Estudo em História da Educação UFS, elaine\_almeida1974@hotmail.com.

2 Graduado em comunicação social UNIT, Pós- Graduado em Marketing UNIFOA, graduando em Direito UNIT, melnikoff@bol.com.br.

## INTRODUÇÃO

No século XVIII, deu-se a grande transformação das tecnologias com a Revolução Industrial, a partir de então se revelou, a virada para que o mundo pudesse se desenvolver e evoluir. Hoje no século XXI, as TIC's Tecnologia da Informação e Comunicação, estão presentes em todas as áreas de atuação humana e na educação ele veio contribuir para o desenvolvimento do aprendizado, através dos múltiplos recursos, como aparelhos de TV, DVD, data show, videocassete e principalmente de computadores e da internet que insere programas como chats, fóruns, vídeo conferência, e-mail, e outros.

As novas tecnologias estão trazendo novos desafios pedagógicos e transformando a cultura escolar. Dominique Julia define cultura escolar como:

Conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, é um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos, normas e práticas coordenada a finalidades que podem variar segundo as épocas. (Julia, 2001, p.16)

Dessa forma se faz necessário uma aproximação da utilização desses recursos tecnológicos com a prática docente, e das instituições de ensino requer, novas posturas frente ao processo de ensino e aprendizagem do universo de vivências de crianças, adolescentes, jovens e adultos, facilitando a contextualização dos conteúdos e as práticas interdisciplinares.

As TIC's, tecnologia de informação e comunicação, tem se mostrado eficaz como recurso pedagógico tanto na sala de aula, como no trabalho com alunos, na capacitação de professores e gestores. Para os professores o desafio é dar conta do conhecimento específico que as tecnologia dispõe, e transformar de modo que a sala de aula seja redimensionada com as novas tecnologias. Kenski fala em "estilo digital" de aprendizagem, mas pode-se também falar de "modo interativo".

A disposição interativa permite ao usuário ser ator e autor, fazendo da comunicação não só o trabalho de emissão, mas co-criação da própria mensagem e da comunicação. Permite a participação de interação, ou seja, controle sobre acontecimentos troca de ações e modificações de conteúdo, onde o usuário pode ver, ler, ouvir, ir adiante, enviar qualquer tipo de mensagem, em suma permite ultrapassar da condição de passivo para ativo operacional.

Segundo Silva (2006, p 23) "A sala de aula interativa seria o ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se como o contador de histórias, e adota uma postura semelhante a do designer de software". A interatividade permite a troca de conhecimentos, é um estimulador de curiosidade que permite ao internauta viajar nas infinitudes de opções de culturas, livros nas redes de computador.

Podemos constatar que as novas tecnologias de informação e comunicação, requerem mudanças metodológicas no ensino, essas alterações que ocorrem na educação

se solidificam em estudos realizados, onde demonstram uma melhoria da qualidade no processo ensino aprendizagem, expectativas em relação aos alunos e perfil do professor.

Para um melhor entendimento da trajetória desenvolvida para a elaboração do artigo, o mesmo foi dividido em tópicos, iniciando-se com a introdução que se fez uma breve revisão conceitual sobre as tecnologias de informação e comunicação e sua influência nas salas de aula, e posteriormente, abordam-se os seguintes temas; compreender o que venha a ser mídias e tecnologias; papel das mídias na educação; as novas formas de aprender e ensinar com o uso das mídias.

Desta forma, baseado no contexto acima o objeto deste artigo é analisar como as novas tecnologias modificou as salas de aula.

## **O QUE VENHA A SER MÍDIAS E TECNOLOGIAS**

Compreender a integração das mídias e tecnologias na educação implica começar a pensar nos conceitos de mídias e tecnologias.

Desta forma, os tópicos apresentados a seguir discultem alguns conceitos e as possíveis implicações envolvidas no processo de reconstrução da prática pedagógica voltada para a integração da mídia.

## **MÍDIA**

Na atualidade, mídias é uma terminologia usada para suporte de difusão e veiculação da informação ( rádio, jornais, televisão), para gerar informação ( máquina fotográfica, filmadora, computador). Segundo Lima define mídia como:

O conjunto de instituições que utiliza tecnologias específicas para realizar a comunicação humana. Vale dizer que a mídia implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. A comunicação passa, portanto, a ser uma comunicação mediatizada.(Lima, 2001, p. 45)

Desta forma, “O termo mídias” configura como novas maneiras ou instrumentos, de interação entre os indivíduos e o mundo. Designa como conjunto dos meios de comunicação: jornais, revistas, TV, rádio, cinema ( Barros, 2008)

## **TECNOLOGIA**

O Termo Tecnologia segundo Moran (2000), as tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam como giz, o livro, a revista, o jornal e até mesmo a forma de olhar, de gesticular e de falar.

Segundo Reis (1995) Tecnologia é um conceito com múltiplos significados, que variam conforme o contexto, podendo ser vista como: artefato, cultura, atividade com

determinado objetivo, processo de criação, conhecimento sobre uma técnica e seus respectivos processos.

Desta forma a tecnologia é um termo utilizado para designar atividades e domínio humano, embasada no conhecimento, manuseio de um processo e ferramentas e que tem a possibilidade de acrescentar mudanças aos meios, e desta forma proporciona uma evolução na capacidade das atividades humanas, desde os primórdios do tempo, historicamente chamados de revoluções tecnológicas. Barros descreve:

A expressão da nova tecnologia da informática e dos seus desdobramentos – a teleinformática e a robótica – representa um salto qualitativo no processo evolutivo científico – técnico-produtivo da humanidade . Nos grupos sociais de centro, ocorrerá paralelamente ao progresso daquela o desenvolvimento sociocultural, o que atualmente não se observa nos grupos da periferia, onde, provavelmente, se agravará o hiato entre o desenvolvimento econômico e político-cultural. (Barros, 1998, p.26)

As tecnologias, oferecem novas oportunidades de aprendizado, como também novas formas de conhecimentos ,que ao longo do tempo vem evoluindo, e hoje são indispensáveis a nova sociedade que se instala no mundo globalizado.

## **PAPEL DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO**

A integração das mídias na escola passa por várias conotações e interpretações. E para isso é necessário diagnosticar as dificuldades existentes no dia a dia da escola e levantar quais tecnologias são existentes nas escolas e traçar estratégias e soluções para uso pedagógico adequado dessas tecnologias. O conhecimento específico dos recursos midiáticos pelos professores contribui para a penetração desses recursos com mais eficácia pedagógica.

Belloni (2001) sugere que para integrar as mídias aos processos educacionais é preciso seguir algumas orientações como:

- Ir além das práticas meramente instrumentais típicas de um certo “tecnicismo” redutor ou de um “deslumbramento” acrítico;
- Dar um salto qualitativo na formação de professores, uma mudança efetiva no sentido de superar;
- Ir além da visão “apocalíptica”, que recusa comodamente toda tecnologia em nome do humanismo, remetendo a questão para as calendas gregas e favorecendo práticas conformistas e não reflexivas derivadas de pressões do mercado.

A integração das TIC's na educação é um processo complexo que requer um olhar mais abrangente sobre as novas formas de aprender e ensinar. Faz-se necessário repensar o papel da escola e do professor e com tudo, refletir sobre essa nova cultura escolar que hoje domina as salas de aula do mundo globalizado.

Estudos demonstram que a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, como ferramenta, traz uma enorme contribuição para a prática escolar em qualquer nível de ensino. Essa utilização apresenta múltiplas possibilidades que poderão ser realizadas segundo uma determinada concepção de educação que perpassa qualquer atividade escolar.

As novas tecnologias vêm oferecer a toda escola um novo espaço enriquecedor, na qual o aluno pode ter acesso a inúmeros recursos da informática, possibilitando assim um aprendizado amplo. Segundo Machado

Não parece haver dúvidas sobre as imensas possibilidades da tecnologia na sala de aula. Os recursos para instrumentar a ação do professor, nos diversos níveis de ensino, são cada vez mais numerosos. Os computadores são ótimos para acumular dados, [...]. Os computadores impregam a comunicação de tal forma que, caprichosamente, hoje, eles são imprescindíveis (Machado, 2004, p.99)

Portanto, a integração deve partir da descrição da realidade. E para isto é necessário olhar, interpretar, diagnosticar as potencialidades existentes no cotidiano da escola. Esse diagnóstico é importante não só para levantar quais as tecnologias existentes na escola, mas sim, para trocar experiências, pensar nas estratégias, soluções e projetos para uso pedagógico dessas tecnologias.

Nesse contexto de integração das TICs na educação vale ressaltar que garantir o acesso as mídias e tecnologias não são suficientes é preciso domínio técnico. Segundo Munhoz

As mídias devem ser utilizadas não como meros instrumentos tecnológicos. Elas podem servir como meio de incetivar e despertar o desejo pela pesquisa e participação, tornando o ambiente de aprendizagem colaborativo. (Munhoz, 2002, p. 49)

A educação voltada as novas tecnologias vem a ser uma educação colaborativa e participativa (MUNHOZ, 2002), pois os ambientes de redes que os alunos utilizam para desenvolverem seus conhecimentos irão fornacer a eles várias informações ao mesmo tempo, fazendo com que ocorra uma aprendizagem interativa, autônoma, criativa.

## **AS NOVAS FORMAS DE APRENDER E ENSINAR**

Para desenvolver uma prática pedagógica voltada para a integração das mídias, uma das possibilidades tem sido o trabalho por projetos.

A origem do termo projeto vem do latim *projectus*, que significa algo lançado para frente. A idéia de projeto é própria da atividade humana, da forma de pensar em algo que deseja tornar real, portanto o projeto é inseparável do sentido ação. (Prado)

De acordo com Prado, na perspectiva da pedagogia de projetos, o aluno aprende fazendo, aplicando aquilo que sabe e buscando novas compreensões com significado para aquilo que esta produzindo.

O trabalho com projetos favorece o uso de tecnologias por parte dos alunos, de forma contextualizada, ou seja, através de um projeto o aluno pode aprender a usar o gravador, computador, internet, em contexto de pesquisas. Se faz necessário uma mudança de postura em relação ao uso das tecnologias pelas escolas, que geralmente acontece de forma meramente instrucional.

Portanto, a integração das TICs na educação é um processo complexo que requer um papel mais abrangente sobre as novas formas de ensinar e aprender. É preciso repensar o papel da escola do professor e acima de tudo é preciso reconstruir sua prática pedagógica para esse novo cenário que surge com a integração das TICs.

Na sociedade da informação, as novas tecnologias vem a oferecer a toda escola um espaço que possibilita várias formas de aprendizado utilizando os mais variados recursos tecnológicos.

A educação colaborativa e participativa trás em bojo as novas tecnologias, pois os ambientes de redes que os alunos utilizam para desenvolverem as atividades e florescer os conhecimentos através da pesquisa faz com que ocorra uma aprendizagem interativa, ou seja, criativa e autônoma.

Nesse contexto, podemos afirmar que, com a chegada das redes de computadores e da mídia no cenário educacional, os estudantes podem participar e entrarem em contato com os melhores pesquisadores das diversas áreas de conhecimento. A internet nos leva a uma infinidades de conhecimentos e oportunidades de aprendizado.

Lévy (1997) considera o computador e a rede de informações a internet como um terceiro processo de desenvolvimeto das tecnologias intelectuais, sendo o primeiro a passagem da oralidade para a utilização da escrita, o segundo momento o advento da imprensa dinamizando o conhecimento através da impressão dos livros.

Com o advento das tecnologias, hoje é impossível a não utilização desses recursos magníficos que vinheram dinamizar o aprendizado. A medida que se constrói uma consciência de relação do homem com a totalidade tecnológica, compreendendo como parte integrante do universo.

Nesta perspectiva de comunhão o professor tem papel fundamental nesse estreitamento da informação com o aluno, ou seja, o educador vai dinamizar e escolher métodos que sejam mais apropriados ao desenvolvimento dos alunos. Mercado define:

Os professores são facilitadores deste processo educativo, e o trabalho destes não poderá mais ser concebido isoladamente, mas em conjunto com os colegas e a partir de proposições mais amplas que exploram os limites de uma disciplina ou sala de aula. (Mercado, 1999, p. 15)

Os professores tem um papel significativo, quanto as escolhas do método mais adequado de aplicação da tecnologia. Essas escolhas são fundamentais para que os alunos possam conquistar gradativamente o domínio das ferramentas disponíveis na informática. Devemos estar conscientes de que , o futuro dos nossos estudantes estão voltadas para as mudanças tecnológicas que crescem a cada dia no ritmo muito acelerado. Moraes afirma que:

Para educar na era da informação ou na sociedade do conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, dos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares, para poder encontrar caminhos mais adequados e congruentes, com o momento histórico em que estamos vivendo. (Moraes, 1997, p. 27)

Portanto, o uso dos recursos tecnológicos na educação, deve ter como objetivo principal a construção do processo mediático entre os alunos, e a busca da aprendizagem e o desenvolvimento no processo ensino – aprendizagem.

Desta forma, surge uma nova forma de ensinar e de aprender, que requer profissionais qualificados, que possam dar conta desta nova demanda de informações e acessos as novas ferramentas pedagógicas. Diante desse processo Almeida em seu texto “ Prática e formação de professores na integração das mídias”, para que o professor possa desenvolver sua função pedagógica de mediador no processo ensino – aprendizagem é:

Necessário uma formação continuada, na qual o professor tem a oportunidade de explorar as tecnologias , analisar suas potencialidades, estabelecer conexões entre essas tecnologias em atividades nas quais ele atua como formador, refletir com o grupo em formação sobre as possibilidades das atividades realizadas com aprendizes e buscar teorias que favoreçam a compreensão desta nova prática pedagógica. (Munhoz, 2002, p. 73)

Portanto todos os que estão envolvidos com a educação, precisamos repensar as necessidades de se tomar consciência de que o uso da tecnologia permite redirecionar os espaços de ensinar e aprender dando novas oportunidades de práticas pedagógicas, bem como a formação continuada dos professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias e as mídias tem trazido desafios para a educação. Na atualidade temos a oportunidade e o desafio de repensar os contextos educacionais abrindo espaço as novas possibilidades tecnológicas.

Sem dúvida, a educação realizada por meios de novos recursos tecnológicos, propicia não só a reflexão sobre os papéis do professor e do aluno, como também a reflexão sobre como pode ocorrer o ensino, a partir desse novo processo tecnológico a ser construído na escola.

Ensinar e aprender com as tecnologias são desafios que tem colocado em xeque o conceito tradicional da sala e aula, ensino e aprendizagem. Diante dessas constatações e desafios, o uso das mídias e tecnologias em contextos educacionais requer práticas que instiguem novas possibilidades de aprendizagem e a vivência de processos criativos, com diálogos e interações múltiplas.

Essa nova forma de educar e aprender requer um planejamento pedagógico, compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao ensinar e aprender poderá trazer avanços significativos na sala de aula.

Para a escola, as novas tecnologias, é muito mais do que uma nova prática pedagógica. Para a escola é um desafio, porque não basta apenas desenvolver a capacidade de usar as informações e com elas produzir melhor, mas também ser capaz de inovar, produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas as necessidades sociais.

O processo de reconstrução da prática não é simples. A reconstrução da prática requer a sua compreensão e a articulação de novos referenciais pedagógicos que envolvam os conhecimentos das especificidades das mídias entre outras competências que a sociedade atual necessita.

Hoje as práticas pedagógicas buscam, mais do que nunca, a transferência do foco de aprendizagem do docente para o aprendiz e dos conteúdos para os processos de aprendizagem, enfatizando o aprendizado significativo e a formação totalizante do indivíduo: conhecimentos, habilidades e valores ( MASETTO, 1998).

Portanto, todos os que estamos envolvidos com a educação precisamos repensar a necessidade de se tomar consciência de que o uso das tecnologias permite redimensionar os espaços de aprender e ensinar dando novas oportunidades às práticas pedagógicas bem como a necessidade da formação continuada dos professores, para que possam atender com presteza os novos desafios tecnológicos inseridos na escola.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Prática e formação de professores na integração de mídias . Integração das tecnologias na educação. Disponível em [HTTP://www.tvbrasil.com.br/salto/boletins2005](http://www.tvbrasil.com.br/salto/boletins2005). Acesso em 08/10/2010.

BARROS, Jorge Pedro D. Computadores, escolas e sociedade. São Paulo. Scipione, 1998.

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação – Campinas, São Paulo: Autores Associados, (2001). – ( Coleção do nosso tempo: 78)

JULIA, Dominique (2001). A cultura escolar como objeto histórico.Revista Brasileira de Historia da Educação, n 1 pp. 9-44. (original Frances : mimeo, 1993) In: VIDAL, Diana Gonçalves.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

LIMA,V. A.Midia : Teoria Política. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

MACHADO, Nilson José. Conhecimento e valor. São Paulo: Moderna, 2004, p.99.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió: Edufal, 1999, p.15.

MORAN, J. M. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo: Paulinas, 2000, p. 12.

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. São Paulo: Papyrus, 2000.

MUNHOZ, Simsen Antonio. Tecnologias aplicadas a educação: educação e tecnologia na sociedade de informação. Curitiba: IBPEX, 2002, p. 49.

PRADO,M. E. B. Brito. Integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica. Disponível em [www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2005](http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2005). Acesso em outubro/2010.

SILVA, M. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000, p.21.

SILVA, M. G. M. Na sociedade e hoje, a Sociedade da Comunicação e Informação, quais os principais desafios da educação? In. Programa de Formação Continuada Mídia na Educação. Módulo Introdutório – Integração de Mídias na Educação. SEED/MEC. s/d.

SEED/MEC. Políticas e programas em EAD. Curso Mídias na Educação. Disponível em [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br).

TOFFLER, Alvin. O choque do Futuro. Rio de Janeiro: Record, 1972.